

PRÁTICAS INTEGRADORAS I COMO ESTRATÉGIA DE APROXIMAÇÃO AO CAMPO DE ATUAÇÃO DO ENGENHEIRO DE ALIMENTOS: RELATO SOBRE CARREIRAS E OPORTUNIDADES

Gabriele Farias Lima¹
Vitória Hevelem Brito De Sousa²
Francisco Guilherme Oliveira Ferreira³
Jorgiane Da Silva Severino Lima⁴

RESUMO

A disciplina Práticas Integradoras I - Introdução à Engenharia de Alimentos, ofertada no primeiro semestre do curso de Engenharia de Alimentos da Unilab, possui carga horária teórica de 15 horas e prática de 30 horas, sendo estas destinadas às visitas técnicas. Poucas universidades possuem, em sua grade curricular, uma disciplina como essa, que integra os conhecimentos das demais disciplinas do ano letivo com o fazer profissional e com a realidade social de diferentes contextos. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada na disciplina, com destaque para a aula sobre Carreiras e Oportunidades na Engenharia de Alimentos, evidenciando como essa atividade contribuiu para a nossa compreensão das áreas de atuação do engenheiro de alimentos. Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva, desenvolvido a partir das vivências da disciplina Práticas Integradoras I. Durante a aula sobre Carreiras e Oportunidades, pudemos conhecer as diferentes áreas de atuação do engenheiro de alimentos, como a indústria de processamento e beneficiamento de alimentos, o controle de qualidade e a segurança alimentar, o desenvolvimento e a inovação de produtos, a gestão de processos industriais, os serviços de alimentação coletiva, a docência e a pesquisa, além das possibilidades de atuação em órgãos de fiscalização sanitária e em consultorias. A aula nos permitiu compreender que o engenheiro de alimentos pode atuar em toda a cadeia produtiva, desde a produção primária até a comercialização, e que sua formação interdisciplinar o habilita a enfrentar os desafios do mercado de trabalho em diferentes contextos. A experiência contribuiu para despertar ainda mais o nosso interesse pela profissão, ampliar nossa visão sobre as possibilidades de carreira e nos ajudar a projetar nosso futuro profissional, fortalecendo o vínculo entre a teoria estudada em sala de aula e a prática profissional. Concluímos que a disciplina Práticas Integradoras I, em especial a aula sobre Carreiras e Oportunidades, mostrou-se uma estratégia eficaz para nos aproximar, logo no início da formação, das áreas de atuação do engenheiro de alimentos, reforçando a importância de disciplinas integradoras na formação profissional e destacando o papel social da engenharia de alimentos na promoção da segurança alimentar e no desenvolvimento socioeconômico. Nosso trabalho contribui para a Diversidade, Inclusão e Transformação Social ao evidenciar a importância de uma disciplina que aproxima o discente, desde o primeiro semestre, das áreas de atuação do engenheiro de alimentos, favorecendo a inclusão dos estudantes no contexto profissional real e ampliando suas perspectivas de carreira. Ao conhecer as diferentes possibilidades de atuação, inclusive em setores ligados à agricultura familiar e ao desenvolvimento regional, a experiência contribui para a formação de profissionais mais preparados, críticos e comprometidos com a segurança alimentar e com o desenvolvimento sustentável, fortalecendo o papel da universidade como agente de transformação social.

Palavras-chave: Engenharia de Alimentos; Práticas Integradoras; Carreiras; Formação Profissional.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., Ceará , Discente, ggabriele1419@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., Ceará , Discente, vitoriabrito401@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., Ceará , Discente, guilhermeoliveiraferreira15@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., Ceará , Discente, jorgiane@unilab.edu.br⁴